



FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

SECÇÃO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome: IPOCLOR

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Sistema de descrição de uso (REACH)

Pastilhas efervescentes com alto poder desinfetante. Capacidade bactericida, fungicida e esporicida.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

PORTUGAL

Imporquímica - Indústria Portuguesa de Produção Química, S.A.
Zona Industrial Alto do Carvalhinho, Lote 11 - Apartado 39 -
2861-909 Moita - Portugal
Tel: +351 212 808 390 | Fax: +351 212 808 395
E-mail: info@imporquimica.pt

CABO VERDE

Imporquímica Cabo Verde, Lda.
Armazém Achada Grande de Trás
Ilha de Santiago, Praia – Cabo Verde
Tel.: +238 939 07 48
E-mail: caboverde@imporquimica.com

ANGOLA

Imporquímica Angola – Indústria de Produção Química, S.A.
Estrada do Zango/Viana, Pólo Industrial Tubogás Armazéns 35 e 36
Município de Viana, Luanda - Angola
Tel.: +244 226 214 746 | Fax: +244 936 791 479
E-mail: angola@imporquimica.com

MOÇAMBIQUE

Imporquímica Moçambique, Lda.
Avenida Zedequias Manganhela, n.º 267, Prédio JAT IV 4º andar,
Maputo - Moçambique
Tel.: +258 845 797 467
E-mail: mocambique@imporquimica.com

1.4. Número de telefone de emergência

PORTUGAL

Imporquímica, S.A.: +351 212808390
Telefone do Centro de Informação Anti-Venenos: 808 250 143

ANGOLA

Imporquímica Angola, S.A.: +244 226 214 746

CABO VERDE

Imporquímica Cabo Verde, Lda.: +238 939 07 48

MOÇAMBIQUE

Imporquímica Moçambique, Lda.: +258 845 797 467

SECÇÃO 2 - IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

De acordo com o regulamento EC nº 1272/2008 e suas alterações.

Perigo de Contacto – Olhos: Categoria 2 - Provoca irritação ocular grave

Toxicidade para órgãos-alvo (exposição única): Categoria 3 - Pode provocar irritação das vias respiratórias

Perigoso para o ambiente aquático – Perigo Agudo: Categoria 1 - Muito tóxico para os organismos aquáticos

Perigoso para o ambiente aquático - Perigo crónico: categoria 1 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos de longo prazo

2.2. Elementos do rótulo

De acordo com os regulamentos (EC) nº 1272/2008 e suas alterações.

Pictogramas de perigo:



SGH07



SGH09

Palavra-sinal:

ATENÇÃO

Advertências de perigo:

H319 Provoca irritação ocular grave

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

IPOCLOR

EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos

Recomendações de prudência - Prevenção:

P261 Evitar respirar as poeiras

P273 Evitar a libertação para o ambiente

P280 Usar protecção ocular e protecção facial

Recomendações de prudência - Resposta:

P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar

P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico

P312 Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico

P391 Recolher o produto derramado

Recomendações de prudência - Armazenamento:

P403 + P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado

Recomendações de prudência - Eliminação:

P501 Eliminar o conteúdo e recipiente de acordo com a legislação em vigor.

2.3. Outros perigos

INALAÇÃO: A matéria contida nesta pastilha na forma sólida não prevê efeitos respiratórios. Não existem partículas de tamanho respirável. A fracção respirável é geralmente inferior a 0,1% em peso para classe granular e extra-granular. Na forma de pó, podem ocorrer efeitos corrosivos. Pode causar irritação do tracto respiratório, tosse, engasgos e queimaduras das membranas mucosas. Se a exposição for significativa ou prolongada pode desenvolver edema pulmonar de imediato ou num período de 5 a 72 horas. Os sintomas podem incluir aperto no peito, asma, expectoração espumosa, cianose e tonturas.

OLHOS: Irritante para os olhos. O contacto directo pode causar irritação, dor ou queimaduras graves e danos permanentes, incluindo a cegueira. O grau da lesão depende da concentração e da duração do contacto.

PELE: Irritante para a pele. O contacto directo com o produto húmido pode causar irritação, dor e eventualmente queimaduras. O produto seco é menos irritante que o produto molhado. Com base nos estudos realizados, este produto não é irritante para a pele.

INGESTÃO: A ingestão do produto irrita a boca, esófago e outros tecidos do sistema digestivo. Os sintomas deste tipo de exposição podem incluir vómitos, diarreias e náuseas.

SECÇÃO 3 - COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Composição:

Identificação				Nome	Classificação	%
INDEX	CAS	EC	REACH			
613-030-00-X	2893-78-9	220-767-7	01-2119489371-33	TROCLOSENO SÓDIO	Perigo; Sólido oxidante-cat.2;Irritante para os olhos-car.2;Nocivo por ingestão cat.4;Pode causar irritação respiratória-cat.3; Muito tóxico para a vida aquática-cat.1. H302;H319;H335; H272;H410;EUH031	40% - 70%
607-144-0-9	124-04-9	204-673-3	01-2119457561-38	ÁCIDO ADÍPICO	Atenção; Irritante para os olhos-Cat.2; H 319	10% - 30%

Outros dados:

Nota importante: A descrição da classificação dada nesta secção referente aos componentes na sua forma pura e não à classificação da preparação (ver secção 16 para a descrição completa das frases).

SECÇÃO 4 - PRIMEIROS SOCORROS

De uma maneira geral, em caso de dúvida ou se os sintomas persistem, chamar um médico
NUNCA fazer ingerir nada a uma pessoa inconsciente.

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de exposição por inalação:

Em caso de inalação, transportar o paciente para o ar livre e protegê-lo do frio e mantê-lo em repouso.

Se a respiração se tornar difícil uma pessoa treinada deverá administrar oxigénio. Se a respiração for irregular ou parar, praticar a respiração artificial e chamar um médico.

Não fazer ingerir nada pela boca.

Se a pessoa estiver inconsciente, colocá-la na posição lateral de segurança e chamar uma ambulância medicalizada.

Em caso de projecções ou de contacto com os olhos:

Lavar os olhos com água abundante pelo menos durante 15 minutos mantendo as pálpebras abertas. Se a irritação persistir consultar um médico.

Em caso de projecções ou de contacto com a pele:

Lavar abundantemente com água e sabão. Despir a roupa contaminada. Lavar a roupa antes de utiliza-la novamente. Se existirem sinais de irritação ou desconforto, consultar um médico.

Em caso de ingestão:

IPOCLOR

Em caso de ingestão, se a quantidade for pequena (não mais de um gole), lavar a boca com água, ingerir bastante água e consultar um médico.
Manter em repouso. NÃO fazer vomitar.
Recorrer imediatamente a um médico e mostrar-lhe a etiqueta.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sem dados disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

SECÇÃO 5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Métodos adequados de extinção

Não tentar apagar o fogo sem aparelho de respiração autónoma. Não deixar o fogo arder. Inundar com abundante quantidade de água. Não utilizar extintores de pó químico seco, se houver hipótese de reacção violenta.

Métodos de extinção não adequados

Água com pressão. Não usar Extintores que contenham compostos de Amónio.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos da decomposição térmica ou combustão: cloro, azoto, tricloreto de azoto, cloreto de cianogénio, óxidos de carbono, fosgénio.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Devem vestir roupas de protecção e aparelho de respiração autónoma. Usar, após o incidente, uma solução a 10% de carbonato de sódio, para a descontaminação do equipamento de combate a incêndio incluindo as roupas e os aparelhos.

SECÇÃO 6 - MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Evitar o contacto com os olhos e pele. Usar máscaras de protecção e luvas resistentes quimicamente.

Manusear o produto em áreas bem ventiladas.

Evitar respirar os vapores.

Se as quantidades espalhadas forem significativas, evacuar o pessoal, fazendo intervir unicamente os operadores treinados e equipados com equipamentos de protecção.

6.2. Precauções a nível ambiental

Impedir qualquer penetração ou contaminação de esgotos ou cursos de água.

Se o produto contaminar lençóis de água, rios ou esgotos, alertar as autoridades competentes segundo os procedimentos regulamentares.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Conter o material derramado. Todo o produto derramado deve ser limpo o mais rápido possível. Não adicionar água ao material derramado. Usar equipamento limpo apropriado, varrer e recolher todo o material derramado, solo contaminado, ou outro material contaminado e colocar em contentores limpos e secos para eliminação. Não fechar os contentores que contêm material molhado ou húmido. Não transportar material molhado ou húmido.

6.4. Remissão para outras secções

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 7 - MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Evitar o contacto deste produto com a pele, com os olhos e com as roupas.

Evitar a inalação das partículas aéreas; utilizar aparelhos de protecção respiratória quando a exposição se verificar.

Usar luvas, máscaras ou viseiras de protecção aquando das manipulações.

Lavar com água e sabão após a manipulação.

Lavar a roupa contaminada antes de utilizar novamente.

A atmosfera num espaço fechado pode conter uma ligeira quantidade de gás cloro e compostos da decomposição do produto.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Instruções de Manipulação e mistura:

Cumprir as precauções indicadas na etiqueta assim como as regulamentações sobre a protecção do trabalho.

Misturar apenas com água. Usar materiais limpos e secos. Não misturar este produto com restos de qualquer outro produto. Tais utilizações podem conduzir reacções violentas que podem dar origem a incêndios ou explosões.

Contaminação com humidade, matéria orgânica, ou outro produto químico, pode conduzir reacções químicas com geração de calor, libertação de gases perigosos, possibilidade de incêndio ou de explosão.

A atmosfera num espaço fechado pode conter uma ligeira quantidade de gás cloro e outros compostos contendo cloro, resultantes da decomposição do produto. A exposição ao cloro pode causar ardor nos olhos, ardor no nariz e boca, irritação do tracto respiratório, tosse, sensação de bloqueio respiratório, dor subesternal, vômitos, náuseas, dor de cabeça, desequilíbrio e desmaios.

Armazenamento

IPOCLOR

Armazenar em recipiente original bem fechado e num lugar seco, evitar locais húmidos, onde a temperatura não exceda os 25º C. Não deixar que entre água no recipiente.

Conservar o recipiente afastado do fogo, calor e da luz solar directa.

Manter o recipiente afastado de materiais incompatíveis.

Manter fora do alcance das crianças.

7.3. Utilizações finais específicas

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 8 - CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

As informações a seguir referem-se a Dicloroisocianurato de sódio na sua forma pura.

Esta preparação contém 1,3,5 - triazina - 2,4,6 (1H, 3H, 5H) - triona, 1, 3 - dicloro-, sal de sódio (ácido dicloroisocianúrico de sódio).

Peso de ácido de sódio Dicloroisocianurato na preparação deste produto (% w/w): 40-70%

8.1. Parâmetros de controlo

Sem dados disponíveis.

8.2. Controlo da exposição

Derivado sem Efeitos (DNEL): Trabalhadores

Exposições agudas: efeitos sistémicos - N / A - a substância é corrosiva. Medidas de mitigação de riscos (MGR) aplicam-se a evitar a exposição.

Agudas exposições: Inalação - N / A - a substância é corrosiva. Medidas de mitigação de riscos (MGR) aplicam-se a evitar a exposição.

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): cutânea - 2,3 mg / kg de peso corporal / dia

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): Inalação - 8,11 mg/m³

Derivado Efeitos No Nível (DNEL): População

Exposição aguda: efeitos sistémicos - cutânea e por inalação: N/A - a substância é corrosiva. Oral: o DNEL oral aguda é coberto pela DNEL via oral a longo prazo.

Exposição aguda: cutânea - O DNEL cutânea aguda para efeitos locais não é determinado como o material de teste é corrosivo em contacto com a pele.

Exposição aguda: Inalação - O DNEL inalação aguda para efeitos locais não é determinado como o material de teste é corrosivo.

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): cutânea - 1,15 mg / kg de peso corporal / dia

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): Oral - 1,15 mg / kg de peso corporal / dia

Exposição a longo prazo (efeitos sistémicos): Inalação - 1,99 mg/m³

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC): Meio Ambiente

PNEC: Aquático -

- Água PNEC (água doce): 0,00017 mg / L

- Água PNEC (água do mar): 1,52 mg / L

- Água PNEC (lançamentos intermitentes): 0,00017 mg / L

PNEC: Solo -

- Sedimentos PNEC (água doce): 7,56 mg / kg dw sedimentos

- Solo PNEC: 0,756 mg / kg dw solo

PNEC: Tratamento de Esgoto -

- PNEC STP: 0,59 mg / L

PNEC mamíferos (oral) -

- Não há nenhuma preocupação com o envenenamento secundário da substância ou do produto de degradação.

Medidas de gestão de riscos (MGR):

RMM : Saúde

- A utilização de um respirador de meia-face com os cartuchos de cloro (EN140) é requerido durante a abertura de bateria e de enchimento de recipientes .

- Um IOEL de 1,5 mg/m³ de cloro é aplicável.

- A substância é corrosiva para que as medidas de mitigação de risco (vestir PPE constituído por luvas de borracha nitrílica, macacão e óculos de segurança) durante a manipulação da matéria-prima e onde pode ser possível a exposição, seria aplicável.

- Sistema de ventilação local deve ser usado onde ocorre a abertura de tambores e enchimento de recipientes.

RMM : Meio Ambiente

- Controles de engenharia devem ser usados para eliminar as emissões de poeiras e fumos clorados, conforme apropriado.

Todas as emissões de gases devem ser filtrada para o pó e tratou-se com hidróxido de sódio para remover o cloro e outras espécies clorados voláteis.

Resíduos sólidos secos provenientes de sistemas de filtragem de ar são recolhidos e reciclados ou eliminados. A poeira resíduos de formulação de comprimidos ou é enviado para um local de tratamento externo de resíduos para eliminação.

Controles de engenharia:

Utilizar somente em locais bem ventilados. Fornecer ventilação de exaustão no local onde pode ser gerada poeira. Garantir a conformidade com os limites de exposição aplicáveis.

Medidas de protecção pessoal, tais como equipamento de protecção pessoal

Medidas de ordem técnica:

Ter uma ventilação adequada, se possível, por aspiração nos postos de trabalho e por uma extracção geral conveniente.

Efectuar periodicamente controlos de atmosfera.

Se esta ventilação for insuficiente para manter as concentrações dos vapores abaixo dos valores limites de exposição, usar aparelhos respiratórios.

Equipamentos de protecção respiratória:

IPOCLOR

Com esta preparação, evitar particularmente qualquer inalação dos vapores.

Protecção das mãos:

Quando o produto for utilizado em grande escala durante muito tempo, utilizar luvas.

Depois de utilizar o produto deverá lavar as mãos com detergente e bastante água.

Protecção dos olhos e do rosto:

Evitar o contacto com os olhos.

Usar óculos com protecção lateral.

Prever lava-olhos nas oficinas onde o produto é manipulado de maneira constante.

SECÇÃO 9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Informações gerais:

Estado Físico	Sólido
Cor	Branco
Odor	Cheiro característico do cloro

Dados importantes sobre a saúde, a segurança e o ambiente:

Carácter ácido-base	Não abrangido
pH	Só por si, não aplicável
pH (diluído em solução)	≈ 5 – 6
Propriedades de oxidação	Não oxidável
Intervalo de Ponto de inflamação	Não abrangido
Temperatura de auto-inflamação	Imprecisa
Temperatura de decomposição	225 – 250° C
Intervalo de temperatura de fusão	Imprecisa
Solubilidade/Miscibilidade em água	Solúvel
Peso	3,34 g (cada pastilha)
Validade da solução	24 horas

9.2. Outras informações

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 10 - ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade

Sem dados disponíveis.

10.2. Estabilidade química

Produto estável.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Sem dados disponíveis.

10.4. Condições a evitar

Sem dados disponíveis.

10.5. Materiais incompatíveis

Esta preparação reage com ácidos e bases fortes, libertando gases tóxicos em quantidades perigosas. Agentes redutores. Material combustível. O composto activo desta preparação é um forte agente comburentes. A preparação de preparações concentradas não é recomendada. Evitar o contacto com água do material concentrado no contentor. Evitar o contacto com material orgânico facilmente oxidável como a amónia, ureia ou compostos similares contendo azoto, compostos inorgânicos redutores, hipoclorito de cálcio e bases.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Cloro, tricloreto de Azoto, cloreto de cianogénio, óxidos de carbono, Fosgénio.

SECÇÃO 11 - INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Os dados do relatório de Toxicidade e Risco realizado sobre o dicloroisocianurato de sódio numa base efervescente foram analisados pela Autoridade Competente francesa e, em função do DL₅₀ de 2813 mg/kg com o rato, determinou que o produto não necessita do símbolo Nocivo "Nocivo se ingerido". A autoridade determinou que o símbolo Irritante (Xi) é adequado com as frases R36/37.

Contacto com a pele e olhos:

Irritante para os olhos. (Nota: a utilização em solução não é irritante para os olhos). Não é classificado como irritante para a pele. Não é um potencial sensibilizador.

IPOCLOR

Em caso de ingestão

Rato: LD₅₀ > 2000 mg/kg

Em caso de inalação:

O dicloroisocianurato de sódio é irritante para o sistema respiratório.

A informação diz respeito a dicloroisocianurato de sódio na sua forma pura.

Este produto contém troclosenó de sódio em quantidades que podem produzir efeito biológico.

Esta substância é moderadamente tóxica por ingestão. É extremamente irritante para os olhos e para a pele. Não existem informações toxicológicas específicas disponíveis para este produto.

Peso de Troclosenó de sódio neste produto (%m/m): 40-70%

Efeitos Toxicológicos	Resultados da Exposição
Irritação primária da pele	Irritação Moderada (coelho, 24h)
Irritação primária dos olhos	Irritação severa, Corrosivo (coelho, 24h)
Toxicidade aguda – Oral	1823mg/kg oral-rato LD ₅₀
Toxicidade aguda – Inalação	0,27-1,17 mg/L/4 horas inalação – rato LC ₅₀
Toxicidade aguda – Dérmica	>5000 mg/kg pele-coelho LD ₅₀
Mutagenicidade	Não mutagénico em 5 estirpes de Salmonella e 1 estirpe de E. coli.
Carcinogenicidade	Não são conhecidos efeitos.
Toxicidade Reprodutiva	Não são conhecidos efeitos.
Sensibilização – Pele	Não há relatório.
Sensibilização – Respiratória	Não há relatório.

SECÇÃO 12 - INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Misturas

Ecotoxicidade:

Este produto pode ser altamente tóxico para a vida aquática.

Espécies	Ácido Dicloroisocianurato de Sódio
Douradas (<i>Lepomis macrochirus</i>)	0,25 - 1,0 mg/L 96 horas LC ₅₀
Truta arco-íris	0,13 - 0,36 mg/L 96 horas LC ₅₀
<i>Menidia beryllina</i>	1,21 mg/L 96 horas LC ₅₀
Pulga de água	0,196 mg/L 48 horas LC ₅₀
Camarão (<i>Mysidopsis bahia</i>)	1,65 mg/L 96 horas LC ₅₀

Outros dados de toxicidade:

Espécies	Ácido Dicloroisocianurato de Sódio
Pato Real	Oral LD ₅₀ : 1916mg/Kg
Pato Real	LC ₅₀ : >10,000ppm diet
Codorniz (<i>Colinus virginianus</i>)	Oral LD ₅₀ : 1732 mg/kg
Codorniz (<i>Colinus virginianus</i>)	LD ₅₀ 10000 ppm diet

12.2. Persistência e degradabilidade

Dicloroisocianurato de sódio irá degradar-se rapidamente no ambiente através da actividade química.

As substâncias utilizadas neste produto não vão persistir no ambiente.

O cloro livre disponível a partir do dicloroisocianurato de sódio é rapidamente consumido pela reacção com matérias orgânicas e inorgânicas, produzindo iões cloreto. Os produtos de degradação são estáveis.

A hidrólise do dicloroisocianurato de sódio origina ácido cianúrico, que é biodegradável.

IPOCLOR

12.3. Potencial de bioacumulação

Este produto não é bioacumulativo.

12.4. Mobilidade no solo

Sem dados disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

As substâncias contidas neste produto não estão identificadas com substâncias PBT.

12.6. Outros efeitos adversos

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 13 - CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Eliminação do produto:

Não colocar o produto, os derrames, as embalagens parcialmente cheias no compactador de lixo. O contacto com material incompatível pode causar reacção e fogo. Não transportar o material húmido ou molhado.

Neutralizar os materiais para um estado não oxidável para uma eliminação segura.

Eliminação da embalagem:

Limpar a embalagem e eliminar de acordo com os regulamentos locais e nacional.

SECÇÃO 14 - INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Pode ser enviado com uma quantidade limitada de ≤ 5 kg, quando em embalagens interiores ou únicas. Quando embalado em embalagens interiores ou únicas ≤ 5 kg, a Provisão Especial 375 do Regulamento Modelo da ONU de 2013 para o transporte de mercadorias perigosas isenta este produto de todas as disposições de perigoso, desde que a embalagem se encontre com o padrão exigido.

ADR / RID

Nº ONU 3077

Nome de expedição adequado: Substância perigosa para o ambiente, sólido, n.o.s (dicloroisocianúrico ácido, sais)

Classe: 9 – Diversas Substâncias e objectos perigosos

Código de classificação: M7

Identificação de perigos No. 90

Grupo de embalagem: III

Marcação: substância perigosa para o ambiente

IMO

Nº ONU 3077

Nome de expedição adequado: Substância perigosa para o ambiente, sólido, n.o.s (dicloroisocianúrico ácido, sais)

Classe: 9 – Diversas Substâncias e objectos perigosos

Etiqueta: 9

Mark: Poluente das águas

Grupo de embalagem: III

ICAO / IATA

Nº ONU 3077

Nome de expedição adequado: Substância perigosa para o ambiente, sólido, n.o.s (dicloroisocianúrico ácido, sais)

Classe: 9

Rótulo (s): Diversos

Grupo de embalagem: III

Marcação: substância perigosa para o ambiente

SECÇÃO 15 - INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

- Disposições particulares:

Sem dados disponíveis.

15.2. Avaliação da segurança química

Sem dados disponíveis.

SECÇÃO 16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Como não conhecemos as condições de trabalho do utilizador, as informações da presente ficha de segurança baseiam-se no estado dos nossos conhecimentos e nas regulamentações tanto nacionais como comunitárias.

O produto não deve ser utilizado para outros usos diferentes dos especificados na rubrica 1 sem ter previamente obtido as instruções por escrito da manipulação.

É da responsabilidade do utilizador tomar sempre as providências necessárias para cumprir os requisitos das leis e as regulamentações locais.

IPOCLOR

As informações dadas na presente ficha devem ser consideradas como uma descrição dos requisitos de segurança relativos ao nosso produto e não como uma garantia das propriedades deste.

Título para as indicações de H, EUH mencionadas na secção 3:

H302	Nocivo por ingestão
H319	Provoca irritação ocular grave
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias
H272	Pode agravar incêndios; comburente
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
EUH031	Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos

Abreviaturas:

ADR: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estradas.

IMDG: Marítima Internacional de Produtos Perigosos.

IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo.

ICAO: Organização Internacional da Aviação Civil.

RID: Regulamento relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por via-férrea.

WGK: Wassergefährdungsklasse (Classe de Perigo para a Água).

